

Ata número sessenta e dois do Comitê de Investimentos – CANOASPREV.

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas, na Diretoria Financeira do CANOASPREV, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Canoas, Delfino do Nascimento Neto e Nilce Bregalda Schneider, designados conforme Decreto número duzentos e sete, de seis de agosto de dois mil e quatorze, e Portaria CANOASPREV número trezentos e treze, de vinte e nove de agosto de dois mil e quatorze, para analisarem o Relatório de Gestão de Investimentos de dezembro de dois mil e quinze, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos. A carteira do Instituto soma um patrimônio líquido de R\$ 240.604.785,33 (duzentos e quarenta milhões, seiscentos e quatro mil, setecentos e oitenta e cinco reais e trinta e três centavos). Ainda, debatemos o CALL Semanal enviado pela Consultoria, onde sintetizamos os detalhes mais importantes em relação ao cenário dos investimentos no mercado financeiro da semana, como segue: *“Apesar de a situação do país continuar muito grave, a semana passada não foi ruim para os IMAs. Os mais curtos (IRF-M 1, IDkA 2 e IMA-B 5) tiveram valorização melhor que o CDI. O IMA-B, o IRF-M e o IMA Geral, subiram, mas menos em comparação ao CDI. Já os índices longos (IRF-M 1+, IDkA 2 e IMA-B 5+) apresentaram pequenas quedas na semana. Este resultado mostrou que nossa tática de alocar os recursos novos nos índices mais curtos e no CDI vem sendo a melhor opção para os recursos dos RPPS. Na última semana, os dados divulgados continuaram retratando a economia em recessão. Na semana passada reduzimos um pouco a posição de risco das carteiras recomendadas, em linha com os últimos comentários realizados nos Calls anteriores. Naquela oportunidade os IMAs vinham com o desempenho melhor do que estão agora, diminuindo um pouco a vantagem de fazer o movimento agora, além disso os recursos transferidos continuaram rodando positivamente em outros ativos. Na economia, se o COPOM elevar o juro vão dizer que a economia irá piorar ainda mais, trazendo como consequência a piora das contas públicas e elevando o risco do país (ruim para os títulos mais longos), se o COPOM não mexer no juro vão dizer que terá que subir ainda mais no futuro para conter a inflação (ruim para os títulos mais longos), ou seja, só há um horizonte ruim pintado pela falta de gestão e estratégia dos nossos governantes no longo prazo. Enquanto a mudança de rumo do país não acontece, o melhor é ganhar 15% ao ano no CDI e IRF-M1, do que correr riscos de tentar ganhar mais. Assim, continuamos a estratégia, caso o IMA-B apresente valorização expressiva durante os próximos meses nós vamos diminuindo a exposição ao índice, salvo se aparecer uma oportunidade muito grande, aí, elevamos a posição em fundos PÓS com carência ou IMA-B5 e IDkA2”.* Ato contínuo, fazemos referência aos movimentos realizados na carteira de investimentos, visando que a carteira de 2016 busque os resultados dentro do próprio ano, já as carteiras 2014-2016 e 2015-2017 continuarão com a estratégia iniciada nos anos anteriores, visando atingir a meta acumulada no período, com uma estratégia de médio e longo prazo. Assim, aproveitamos para realizar algumas alterações neste início de ano, buscando diminuir o risco e uma proteção da alta da expectativa de inflação no curto prazo. Neste sentido, o Comitê de Investimentos concorda com análise e orientação da Consultoria, efetuando as seguintes movimentações: resgatando R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do Fundo Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B5+, aportando o mesmo valor no Fundo Brasil IRF-M 1, resgatando R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) do Fundo Brasil IMA-B e aportando o mesmo valor no Fundo Brasil IRF-M 1, resgatando R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do Banrisul Soberano e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do Banrisul Foco IRF-M 1 e aportando os valores junto ao Fundo Brasil IRF-M 1, todas as operações foram efetuadas no dia quinze de janeiro do corrente. Assim, seguimos acompanhando as oscilações do mercado financeiro e estamos atentos a qualquer necessidade de movimentação na carteira, sempre visando bater a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar e consignan, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

